

## **1ª Reunião da Comissão de Ruído Aeronáutico do Aeroporto Campo de Marte**

### **PARTICIPANTES**

**José Mauro Garcia:** Gerente de Operação e Infraestrutura PAX Aeroportos

**Thaís Sena Balter:** Coordenadora de Gestão Integrada PAX Aeroportos

**Bárbara Ferreira Cirillo:** Analista de Meio Ambiente PAX Aeroportos

**Fernando Gasparini:** Planejamento Urbano – Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL

**Teresa Maria Emidio:** Coordenadoria de Planejamento Ambiental – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente - SVMA

**Paulo Leite Jr.:** Feche de Gabinete da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL

### **REUNIÃO**

No dia 10 de dezembro de 2024, às 10h00, deu início a 1ª Reunião da Comissão de Gerenciamento do Ruído Aeronáutico do Aeroporto Campo de Marte, no formato online, utilizando a ferramenta Teams da Microsoft.

A reunião iniciou com a apresentação de cada participante, pois contou com a presença de representantes da Prefeitura Municipal de São Paulo. Concluídas as apresentações, a reunião prosseguiu com a explanação da Bióloga Bárbara Cirillo, sobre a responsabilidade da PAX Aeroportos em operar, explorar e manter o Aeroporto Campo de Marte, desde 2023 após assinatura do Contrato de Concessão. Explanou também sobre o tipo de operação do aeroporto e seu horário de funcionamento, entre as 06h00 e 23h00.

Sobre o Gerenciamento do Ruído Aeronáutico, informou que as premissas estabelecidas pelo Regulamento Brasileiro da Aviação Civil – RBAC nº 161 de 2024, precisam ser seguidas pelos aeródromos, tais como a elaboração do Plano Específico de Zoneamento de Ruído - PEZR, onde são demonstradas as curvas de ruído para cada decibel, e as áreas em que elas incidem. O

RBAC 161 também determina os usos de solo compatíveis com os níveis de ruído. Apresentando as referidas curvas de ruído, a Bárbara reforçou que o objetivo da Comissão é discutir sobre os impactos do ruído aeronáutico na comunidade circunvizinha do Aeroporto, e buscar, em conjunto com a autoridade municipal, medidas para mitigação.

A Bárbara também informou que atualmente o aeroporto conta com um PEZR aprovado na ANAC, que foi elaborado pela antiga operadora, porém a PAX está em processo de aprovação das novas curvas de ruído, de buscando a atualização do PEZR, mais compatível com a realidade operacional do aeroporto.

Passando a palavra ao Engenheiro José Mauro, seguiu com a explicação mais técnica sobre as curvas de ruído e como são geradas. Falou sobre as manobras realizadas pelas aeronaves e os pontos mais críticos, onde o ruído é mais intenso, sendo as áreas do heliponto e de teste de motor. Entretanto ressaltou, que as curvas de maior impacto, acima de 75 decibéis, estão inteiramente limitadas no interior do aeroporto, tanto para as curvas de ruído atuais, quanto a previsão até 2052, ao final da concessão.

Entretanto, ao passar dos anos e o crescimento esperado para operação de Campo de Marte, é possível perceber que as curvas de 65 decibéis incidem sobre áreas residenciais, com isso o senhor José Mauro reforçou que o objetivo da Comissão é verificar os incômodos causados pelo ruído aeronáutico, bem como discutir e apresentar sugestões de mitigação.

Foi questionado pelo senhor Fernando se haveria alguma opção de ajuste ou adaptação para operação de aeronaves de asa rotativa, em função do impacto do ruído. Respondendo ao questionamento, o senhor José Mauro falou sobre os procedimentos de voo estabelecidos pelas cartas aeronáuticas, que muitas vezes não são seguidos pelas aeronaves. Ressaltou a importância de monitoramento, porém informou que as aeronaves que operam em Campo de Marte não possuem ADS-B, radar que acompanhar o caminho realizado pela aeronave, o que dificulta o controle durante os procedimentos. No entanto, comentou sobre as reuniões periódicas da Comissão de Segurança Operacional, na qual o assunto é tratado com os cessionários, para que a equipe de tripulantes seja regularmente orientada.

Seguindo, a Bióloga Bárbara mencionou sobre o uso e ocupação do solo no entorno do aeroporto, que de acordo com o zoneamento municipal, se tratam de áreas estritamente

residenciais, concluindo que o para o desenvolvimento local e as leis de zoneamento não levaram em consideração os possíveis impactos que o ruído aeronáutico poderia causar na população vizinha. Adicionalmente, informou aos participantes que a PAX possui um canal eletrônico para que as pessoas possam relatar reclamações, porém desde que assumiu a operação de Campo de Marte, o aeroporto não recebeu nenhuma reclamação sobre ruído aeronáutico.

Para concluir sua explanação, Bárbara ressaltou, mais uma vez, sobre a importância da Comissão de Gerenciamento do Ruído Aeronáutico, no sentido de trocas de informações, contribuir na mitigação dos possíveis impactos sonoros e ainda subsidiar as atualizações para a melhoria contínua no planejamento urbano. Em complemento, a Coordenadora Thais destacou a importância da participação de *stakeholders* para o fórum de ruído, de forma a integrar o interesse de todos os interessados.

Não obstante, a senhora Teresa ressaltou a importância da participação de outros setores da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, e abordou a questão de fauna e áreas verdes no aeroporto e em sua imediação. Em resposta a Bióloga Bárbara informou que o aeroporto possui um Programa de Gerenciamento do Risco da Fauna, que tem por objetivo diminuir o risco de colisão entre animais e aeronave, e ainda reforçou que o fator ruído não interfere nos animais, por se tratar de espécies comuns em ambientes urbanos já acostumadas com altos níveis de ruído.

Posteriormente, o senhor Fernando pediu a palavra para explicar sobre a última atualização da Lei de Parcelamento e Uso do Solo, realizada em 2024, em que não houveram mudanças significativas no entorno de Campo de Marte, por se tratar de uma ocupação bastante antiga. Ressaltou a importância da participação dos representantes da Coordenadoria de Legislação de Uso e Ocupação do Solo – DEUSO.

Não havendo mais pontuações por parte dos participantes, a reunião foi concluída as 10h52, com os agradecimentos da Bárbara a todos os participantes.



Tipo de documento: **Registro**

Código: **REG-MAM-SBMT-015**

Revisão: **00**

Data: **23/12/2024**

Página: **4/4**

Título: Ata de reunião